

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	107
Preferenciais	217
Total	324

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	182.404	179.680
1.01	Ativo Circulante	45.422	41.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.357	6.072
1.01.02	Aplicações Financeiras	353	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	353	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras com resgate automático	353	0
1.01.03	Contas a Receber	22.803	14.456
1.01.03.01	Clientes	22.803	14.456
1.01.03.01.01	Clientes	23.022	14.628
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-219	-172
1.01.04	Estoques	18.494	19.794
1.01.04.01	Materiais	10.604	10.890
1.01.04.02	Produtos em Processo	4.623	4.409
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.774	6.210
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.507	-1.715
1.01.06	Tributos a Recuperar	809	940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	809	940
1.01.07	Despesas Antecipadas	225	57
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	381	532
1.01.08.03	Outros	381	532
1.01.08.03.01	Adiantamentos	381	532
1.02	Ativo Não Circulante	136.982	137.829
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.787	21.638
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	764	755
1.02.01.02.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	764	755
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.409	15.344
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.409	15.344
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.241	2.241
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	2.241	2.241
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.373	3.298
1.02.01.10.03	Eletrobrás	83	162
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.093	2.927
1.02.01.10.05	Outros	197	209
1.02.02	Investimentos	59.710	59.712
1.02.02.01	Participações Societárias	98	100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	98	100
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.612	59.612
1.02.02.02.01	Terrenos	59.612	59.612
1.02.03	Imobilizado	55.239	56.171
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.239	56.171
1.02.04	Intangível	246	308
1.02.04.01	Intangíveis	246	308

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	182.404	179.680
2.01	Passivo Circulante	141.678	133.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.065	25.561
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.407	17.164
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.658	8.397
2.01.02	Fornecedores	30.396	27.027
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.396	27.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.239	13.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.514	9.681
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.300	8.560
2.01.03.01.04	PERT	58	57
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.156	1.064
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.715	3.768
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	2.564	3.214
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	1.151	554
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	12
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.337	63.361
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.000	63.041
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.000	63.041
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	337	320
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	337	320
2.01.05	Outras Obrigações	4.641	4.334
2.01.05.02	Outros	4.641	4.334
2.01.05.02.04	Outros	4.641	4.334
2.02	Passivo Não Circulante	217.117	215.186
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.733	11.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.040	11.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.040	11.007
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	693	780
2.02.02	Outras Obrigações	132.448	117.658
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.703	12.665
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.009	5.971
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.694	6.694
2.02.02.02	Outros	119.745	104.993
2.02.02.02.03	REFIS	91.758	91.415
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	21.205	6.596
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	1.062	1.130
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.179	5.304
2.02.02.02.07	PERT	541	548
2.02.03	Tributos Diferidos	33.949	33.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.949	33.785
2.02.04	Provisões	36.987	51.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.987	51.956
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.240	49.301
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	747	915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	1.740
2.03	Patrimônio Líquido	-176.391	-169.250
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	553	560
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.649	-235.536
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.453	18.474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.107	37.877
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.055	-34.027
3.03	Resultado Bruto	3.052	3.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.700	-6.468
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.255	-3.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.524	-3.339
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	86	11
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7	-7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.648	-2.618
3.06	Resultado Financeiro	-3.394	-1.849
3.06.01	Receitas Financeiras	142	59
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.536	-1.908
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.194	-1.840
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-342	-68
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.042	-4.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99	-134
3.08.02	Diferido	-99	-134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.141	-4.601
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.141	-4.601
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-3,46990	-2,23570
3.99.01.02	PN	-3,46990	-2,23570

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.141	-4.601
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.141	-4.601

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.572	-2.778
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.950	-3.420
6.01.01.01	Resultado do período	-7.141	-4.601
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.124	1.151
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	99	134
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.091	214
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	7	7
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	47	25
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	31	5
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-208	-355
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.378	642
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-8.394	-6.756
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.508	647
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	143	122
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-635	-217
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	3.369	256
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.379	110
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.435	6.961
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	343	69
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	417	-511
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-187	-39
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-161	-443
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-161	-426
6.02.03	Compra de Intangível	0	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-982	-813
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	13.281	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.263	-813
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.715	-4.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.072	6.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.357	2.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.142	1	-7.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.141	0	-7.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1	1	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-1	1	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	29	-29	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-242.649	19.006	-176.391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.601	1	-4.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.601	0	-4.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-25	2
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4	4	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	30	-29	1
5.06.05	Tributos sobre a realização do Custo Atribuído	0	0	0	-9	10	1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-208.949	20.119	-141.578

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	58.957	50.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.842	50.142
7.01.02	Outras Receitas	119	21
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4	-25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.996	-26.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.245	-13.605
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.720	-12.684
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31	-4
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.961	23.845
7.04	Retenções	-1.124	-1.151
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.124	-1.151
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.837	22.694
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135	52
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7	-7
7.06.02	Receitas Financeiras	142	59
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.972	22.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.972	22.746
7.08.01	Pessoal	12.095	10.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.851	9.655
7.08.01.02	Benefícios	602	533
7.08.01.03	F.G.T.S.	642	588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.762	13.106
7.08.02.01	Federais	8.254	6.785
7.08.02.02	Estaduais	7.460	6.275
7.08.02.03	Municipais	48	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.256	3.465
7.08.03.01	Juros	2.296	958
7.08.03.03	Outras	2.960	2.507
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.141	-4.601
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.141	-4.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	181.551	178.886
1.01	Ativo Circulante	46.908	43.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.501	6.140
1.01.02	Aplicações Financeiras	353	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	353	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras com resgate automático	353	0
1.01.03	Contas a Receber	22.938	14.728
1.01.03.01	Clientes	22.938	14.728
1.01.03.01.01	Clientes	23.157	14.900
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-219	-172
1.01.04	Estoques	18.494	19.794
1.01.04.01	Materiais	10.604	10.890
1.01.04.02	Produtos em Processo	4.623	4.409
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.774	6.210
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.507	-1.715
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.190	1.321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.190	1.321
1.01.07	Despesas Antecipadas	225	57
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.207	1.358
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	746	746
1.01.08.03	Outros	461	612
1.01.08.03.01	Adiantamentos	380	532
1.01.08.03.02	Outros Créditos	81	80
1.02	Ativo Não Circulante	134.643	135.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.546	19.397
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	764	755
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	764	755
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.409	15.344
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.409	15.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.373	3.298
1.02.01.10.03	Eletrobrás	83	162
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	3.093	2.927
1.02.01.10.05	Outros	197	209
1.02.02	Investimentos	59.612	59.612
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.612	59.612
1.02.02.02.01	Terrenos	59.612	59.612
1.02.03	Imobilizado	55.239	56.171
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.239	56.171
1.02.04	Intangível	246	308
1.02.04.01	Intangíveis	246	308

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	181.551	178.886
2.01	Passivo Circulante	144.522	136.605
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.065	25.561
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.407	17.164
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.658	8.397
2.01.02	Fornecedores	30.516	27.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.516	27.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.017	14.253
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.514	9.682
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.300	8.560
2.01.03.01.04	PERT	58	57
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.156	1.065
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.493	4.559
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	3.343	4.006
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	1.150	553
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	12
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.282	65.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.001	63.041
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.001	63.041
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.281	2.265
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.281	2.265
2.01.05	Outras Obrigações	4.642	4.338
2.01.05.02	Outros	4.642	4.338
2.01.05.02.04	Outros	4.642	4.338
2.02	Passivo Não Circulante	214.974	213.082
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.733	11.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.040	11.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.040	11.007
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	693	780
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	693	780
2.02.02	Outras Obrigações	130.305	117.882
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.891	12.889
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.197	6.195
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.694	6.694
2.02.02.02	Outros	117.414	104.993
2.02.02.02.03	REFIS	91.758	91.415
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	18.874	6.596
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	1.062	1.130
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.179	5.304
2.02.02.02.07	PERT	541	548
2.02.03	Tributos Diferidos	33.949	33.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.949	33.785
2.02.04	Provisões	36.987	49.628
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.987	49.628
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.239	46.973

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	748	915
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	1.740
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-177.945	-170.801
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	560
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.649	-235.536
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.454	18.474
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.554	-1.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.107	37.877
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.055	-34.027
3.03	Resultado Bruto	3.052	3.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.693	-6.461
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.255	-3.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.524	-3.339
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	86	11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.641	-2.611
3.06	Resultado Financeiro	-3.404	-1.859
3.06.01	Receitas Financeiras	142	59
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.546	-1.918
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-342	-68
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.204	-1.850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.045	-4.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99	-134
3.08.02	Diferido	-99	-134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.144	-4.604
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.144	-4.604
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.141	-4.601
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-3,46990	-2,23710
3.99.01.02	PN	-3,46990	-2,23710

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.144	-4.604
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.144	-4.604
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.141	-4.601
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.496	-2.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.957	-3.429
6.01.01.01	Resultado do período	-7.144	-4.604
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.124	1.151
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	99	134
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.091	214
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	47	25
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	31	3
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	3	3
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-208	-355
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.461	649
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-8.257	-6.756
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.508	647
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	143	122
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-629	-209
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	3.369	256
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.379	110
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.421	6.968
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	343	69
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	371	-519
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-187	-39
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-161	-443
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-161	-426
6.02.03	Compra de intangível	0	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-982	-813
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	13.281	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.263	-813
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.639	-4.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.140	6.157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.501	2.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250	-1.551	-170.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250	-1.551	-170.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.142	1	-7.141	-3	-7.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.141	0	-7.141	-3	-7.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	29	-29	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-242.649	19.006	-176.391	-1.554	-177.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.601	1	-4.600	-3	-4.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.601	0	-4.601	-3	-4.604
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-25	2	0	2
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4	4	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	30	-29	1	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9	10	1	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-208.949	20.119	-141.578	-1.400	-142.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	58.957	50.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.842	50.142
7.01.02	Outras Receitas	119	21
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4	-25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.996	-26.294
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.245	-13.605
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.720	-12.685
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31	-4
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.961	23.844
7.04	Retenções	-1.124	-1.151
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.124	-1.151
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.837	22.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142	59
7.06.02	Receitas Financeiras	142	59
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.979	22.752
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.979	22.752
7.08.01	Pessoal	12.095	10.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.851	9.655
7.08.01.02	Benefícios	602	533
7.08.01.03	F.G.T.S.	642	588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.762	13.106
7.08.02.01	Federais	8.254	6.785
7.08.02.02	Estaduais	7.460	6.275
7.08.02.03	Municipais	48	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.266	3.474
7.08.03.01	Juros	2.304	952
7.08.03.03	Outras	2.962	2.522
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.144	-4.604
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.141	-4.601
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-3

Comentário do Desempenho



1T19



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial reconhecida nos mercados em que atua pela qualidade e confiabilidade nos produtos que oferece através de suas unidades de negócio Ferro, Alumínio e Eletrotécnica, vem divulgar seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2019 (**1T19**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 45,1 milhões, com EBITDA de R\$ 2,6 milhões negativos no trimestre.

Resultados no trimestre
(R\$ mil)

ROL	45.107
Var.1T19/1T18	19,1%
EBITDA	-2.603
Marg. EBITDA	-5,8%
Prejuízo	-7.144
Marg. Líquida	-15,8%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- A **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 45.107 mil no trimestre e avança 19,1% em relação a de igual período do ano anterior (R\$ 37.877 mil).
- O **Prejuízo Líquido trimestral** foi de R\$ 7.144 mil, o qual apresentou piora em relação ao primeiro trimestre de 2018, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 4.604 mil. A margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -15,8%, um aumento de 3,7 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (1T19 x 1T18), o qual foi de -12,2%.
- O **EBITDA**, que é o indicador de formação de caixa operacional, foi de **R\$ 2.603 mil negativos**, contrastando com o valor de **R\$ 1.471 mil negativos** apurado no mesmo período de 2018.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br

55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho

AMBIENTE ECONÔMICO

O 1º Trimestre de 2019, marcado pelo novo governo Bolsonaro, que iniciou sob uma perspectiva política e econômica bastante favorável, já demonstra uma reversão no ritmo da atividade, com novas projeções do BC para o PIB 2019, reduzindo de 2,4% para 1,70%, conforme última pesquisa Focus. A instabilidade política, a falta de habilidade nas negociações com o Congresso, a troca de ministros, a demora na discussão da Reforma da Previdência, e mais recentemente, a interferência do STF com restrições à liberdade de Imprensa, reduziram as expectativas de implantação de uma agenda positiva mais rapidamente.

O ambiente econômico, que reflete negativamente este quadro de instabilidade, foi afetado por este e outros fatores, como o desdobramento da tragédia de Brumadinho-MG na produção da indústria extrativa mineral, a redução do ritmo da atividade, a revisão da safra agrícola, que fizeram com que as expectativas de uma recuperação mais forte se dissipassem, com o mercado apostando num crescimento menor que 2% e algumas estimativas chegando a um crescimento de apenas 1,50% para 2019. Em relação à produção industrial, houve um recuo de 2,4% para 2% em 2019 segundo expectativas do Focus-BC.

Positivamente, temos o cenário de controle da inflação, com manutenção da estimativa de fechamento do ano abaixo de 4%, aliado à manutenção da Selic em 6,50% a.a, aumentando o nível de liquidez no mercado bancário, no entanto, devido à incerteza das empresas na recuperação do crescimento, da maior necessidade de garantias como contrapartida, elevação da TLP e dificuldade de acesso das pequenas e médias empresas a este mercado, não se traduziu em elevação de crédito concedido.

Especificamente nas vendas de caminhões novos, conforme dados do Sindipeças, houve um forte crescimento no 1TR19 de 61,1% sobre mesmo período do ano passado, ou seja, sobre uma base baixa de volumes; já a produção de caminhões cresceu de 13,5%, o que demonstra a utilização dos estoques para alavancar este crescimento nas vendas.

Já no mercado de autopeças, o Sindipeças apurou incremento nas vendas de 15,1%, com apenas 2,4% de aumento da produção física, no 1TR19.

A formalização do encerramento das operações da Ford no segmento de caminhões é um fato negativo dentro de um mercado que busca a recuperação, embora não afete a concorrência devido a baixa participação da Ford, que vinha em queda há alguns anos.

No segmento de eletro-eletrônicos, conforme dados da ABINEE – Assoc. Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica, apurados até 1Bim19, a produção física caiu 3,2% comparada com o mesmo período de 2018; as exportações tiveram queda de 8,0% e as importações diminuíram em 4,9%.

O ritmo de negócios ainda está abaixo do esperado para o ano 2019, onde se prevê crescimento de 8%, mas o setor continua confiante nesta retomada.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18
Receita Operacional Líquida	45.107	37.877	19,1%
CPV	-42.055	-34.027	23,6%
% S/ROL	93,2%	89,8%	3,4 p.p.
Lucro Bruto	3.052	3.850	-20,7%
% margem bruta	6,8%	10,2%	-3,4 p.p.
Despesas Operacionais	-6.693	-6.461	3,6%
% s/Receita Líquida	14,8%	17,1%	-2,2 p.p.
Despesas com Vendas	-3.255	-3.133	3,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.524	-3.339	5,5%
Outras Receitas Operacionais	86	11	681,8%
Resultado da Atividade (EBIT)	-3.641	-2.611	39,4%
% s/Receita Líquida	-8,1%	-6,9%	-1,2 p.p.
Resultado Financeiro	-3.404	-1.859	83,1%
% s/Receita Líquida	-7,5%	-4,9%	-2,6 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-7.045	-4.470	57,6%
% s/Receita Líquida	-15,6%	-11,8%	-3,8 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	-99	-134	-26,1%
Diferido	-99	-134	-26,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-7.144	-4.604	55,2%
Margem Líquida (%)	-15,8%	-12,2%	-3,7 p.p.
Ebitda	-2.603	-1.471	77,0%
Margem Ebitda (%)	-5,8%	-3,9%	-1,9 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

■ Receita Bruta das Operações

A Companhia apresentou crescimento das vendas nas médias apresentadas pelos principais mercados em que atua. No mesmo período analisado, entre os dois trimestres comparados (1ºT 2019 x 1ºT 2018) houve uma expansão de sua receita operacional bruta de 17,3%.

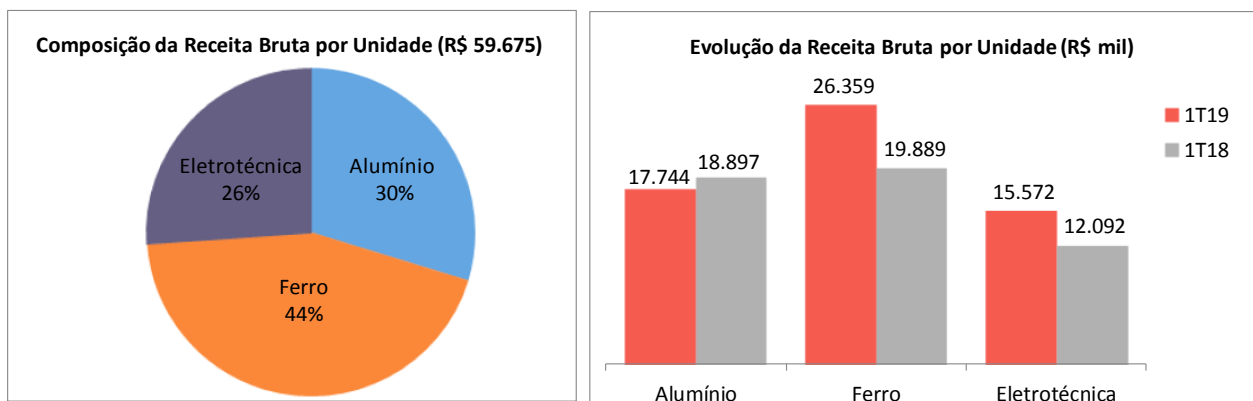
A Unidade Alumínio, que respondeu por 30% do faturamento bruto total do trimestre, apresentou uma redução de 6,1% sobre igual período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A Unidade Ferro, com 44% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 32,5% no trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A conjugação das duas unidades de componentes automotivos resultou num crescimento de 13,7% sobre o 1T18, acima da reposição dos estoques do setor produtivo de caminhões e ônibus, conforme pesquisa conjuntural Anfavea e Sindipeças para o período.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação em 26% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 28,8% sobre igual período do ano anterior, demonstrando que essa unidade de negócio também cresceu nesse trimestre.



■ Lucro bruto

A margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) apresentou um recuo de 3,4 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2018. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 3.052 mil contra R\$ 3.850 mil em igual trimestre de 2018, isso se deve a dois importantes fatores: o impacto do custo das matérias-primas, especialmente pelo elevado aumento das Ligas de Alumínio, em média de 15% ocorrido em jan/19, e do níquel, com elevação em torno de 5% acumulados no trimestre.

Arelado a isso, estes custos ainda não foram repassados aos preços de venda, esperados para o 2º. Trimestre, gerando um forte impacto negativo na lucratividade.

■ Resultado da atividade (EBIT)

Por outro lado, as despesas operacionais tiveram um aumento 3,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6.693 mil no 1ºT19 contra R\$ 6.461 mil no 1º T18).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18
Despesas com Vendas	-3.255	-3.133	3,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.524	-3.339	5,5%
Outras Receitas Operacionais	86	11	681,8%
Outras Despesas Operacionais	-	-	
Total de despesas operacionais	-6.693	-6.461	3,6%

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 2.611 mil registrado no 1º trimestre de 2018, para um resultado negativo de R\$ 3.641 mil no primeiro trimestre deste ano, representando uma piora em valores absolutos de R\$ 1.030 mil. Se comparado em valores relativos ao faturamento, houve uma piora de 1,2 pontos percentuais em relação à Receita Operacional Líquida de cada um dos trimestres analisados, sendo que no 1ºT18 foi de -6,9% para -8,1% no 1ºT19.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido recuou em R\$ 1.545 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 3.404 mil contra (-) R\$1.859 mil no mesmo período de 2018.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18
Receita Financeira	142	59	140,7%
Despesa Financeira	-3.204	-1.850	73,2%
Despesa Financeira REFIS	-342	-68	402,9%
Resultado Financeiro	-3.404	-1.859	83,1%

■ Resultado Líquido

Como já informado, no primeiro trimestre de 2019, o resultado líquido foi de R\$ 7.144 mil negativos e no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 4.604 mil negativos. Em termos relativos, isso representou uma piora de 3,7 pontos percentuais da Receita Operacional Líquida entre os dois períodos analisados.

Comentário do Desempenho

■ EBITDA

A geração de caixa operacional da empresa (EBITDA) foi de R\$ 2.603 mil negativos, com margem de -5,8% sobre a Receita Líquida do período. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi de R\$ 1.471 mil negativos, com margem de -3,9%. Basicamente, reflete os efeitos dos aumentos de custos das matérias-primas principais; da elevação das despesas operacionais e administrativas ao longo de 12 meses, que cresceram acima da inflação medida pelo INPC-IBGE (4% nos últimos 12 meses), notadamente os preços administrados que variam através do IGPM-FGV (7% no período).

A inflação interna de custos ainda não foi recomposta integralmente com o repasse aos preços de vendas, impactando diretamente na geração de caixa planejada.

PERSPECTIVAS

Unidades de Componentes Automotivos:

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria de automóveis deve desacelerar o ritmo de crescimento nas vendas e produção em 2019, principalmente por conta da crise econômica que a Argentina está passando, atingindo a marca de aproximadamente 3 milhões de unidades. O país vizinho é o principal mercado externo do setor.

Se considerarmos somente o mercado interno, a perspectiva é mais positiva com um crescimento entre 10% e 14% em relação a 2018.

De janeiro a março a expansão já foi exatamente esta: 11,4% na comparação com o mesmo período de 2018, com 607,6 mil emplacamentos. Em março a média de vendas diárias subiu para mais de 11 mil veículos por dia útil, o que não ocorria desde 2014.

Os diversos lançamentos e novas tecnologias introduzidas pela indústria automotiva nos últimos anos, tem estimulado a decisão de compras de um carro novo e a renovação da frota por veículos mais eficientes e de menor custo operacional e de manutenção.

Embora as previsões de crescimento do PIB estejam caindo, essas expectativas podem ser revertidas se acontecerem medidas positivas como a reforma da Previdência e avanço das privatizações.

A empresa acredita que o ano de 2019 será de crescimento, especificamente, nas duas unidades automotivas, porém abaixo do planejamento inicial do setor de produção e vendas de caminhões/ônibus, que previa incremento de 15,8% (fonte: Anfavea/Sindipeças) nas vendas para 2019.

Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação:

Apesar da Sondagem Conjuntural do Setor Elétrico e Eletrônico, no mês de março, divulgado pela ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) apontar para uma piora nas expectativas de crescimento do setor para o ano de 2019, a Unidade Eletrotécnica apresentou um crescimento nas suas vendas de 28%, no 1º trimestre, quando comparado a igual período do ano de 2018.

Este crescimento está fundamentado em uma maior atuação mercadológica, visando captar o máximo dos poucos negócios existentes e na divulgação da linha de luminárias industriais em LED. Esta linha de produtos, apesar de ainda possuir uma participação menor nas vendas totais da Unidade Eletrotécnica, cresceu (em 2019) 260% em comparação ao igual período de 2018.

Quanto às perspectivas de crescimento para os próximos meses, ainda se mostram positivas quando comparadas ao ano de 2018, mas com menor otimismo ao apurado no final de 2018 (após as eleições presidenciais).

Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente.

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2019 com 978 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no decorrer do trimestre encerrado em 31 de março de 2019 os auditores independentes, Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 08 de maio de 2019.

A Wetzel encerrou o 1º trimestre de 2019 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 2.501 e passivo a descoberto de R\$ 177.945.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais

Notas Explicativas

preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas, considerando que a companhia possui 100% de participação na empresa Foundry Engineers e 60 % de participação na Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “*Impairment*” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

Reconhecimento

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas e agrupadas por características ou circunstâncias similares de natureza, valores, época e incertezas, levando em consideração a transferência do bem ou dos serviços prometidos, demonstrando o valor efetivamente acordado com o cliente.

Mensuração

A mensuração do preço da transação registra os valores dos bens ou serviços transferidos conforme contrato existente com o cliente utilizando os efeitos de:

- Contraprestação variável;
- Restrição de estimativas de contraprestação variável;
- Existência de componente de financiamento significativo no contrato;
- Contraprestação não monetária; e
- Contraprestação a pagar ao cliente.

A Administração adotou essa nova norma em 2018 e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, na qual as obrigações de desempenho são claras e, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e

Notas Explicativas

- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A companhia demonstra abaixo a exposição cambial contábil e demonstrativo com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio, determinado pelas Instruções nºs 475 e 550/08 da CVM.

Risco de alta da Taxa de Câmbio	Consolidado	
Em 31 de março de 2019	Dólar	Euro
Clientes no Mercado Externo	284	-
Dívida Bancária	5.155	1.945
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.871)	(1.945)
Taxa de Câmbio	3,8967	4,3760
Exposição Líquida -Cambial	(1.250)	(444)
Com ajuste de 25% no câmbio	(6.089)	(2.431)
Com ajuste de 50% no câmbio	(7.307)	(2.918)

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes	2.357	6.072	2.501	6.140
Aplicações Financeiras	1.117	755	1.117	755
Clientes	23.022	14.628	23.157	14.900
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(219)	(172)	(219)	(172)
Dep. Judiciais trabalhistas	1.099	949	1.099	949
Dep. Judiciais tributários	1.994	1.978	1.994	1.978
Ativos Financeiros	29.370	24.210	29.649	24.550
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	30.396	27.027	30.516	27.147
Empréstimos e Financ.	74.040	74.048	74.041	74.048
Arrend. Financeiros	1.030	1.100	2.974	3.045
Passivos Financeiros	105.466	102.175	107.531	104.240

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Interno	22.738	14.405	22.873	14.677
Contas a Receber de Clientes Externo	284	223	284	223
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(219)	(172)	(219)	(172)
Contas a Receber de Clientes	22.803	14.456	22.938	14.728
Adiantamentos a fornecedores	223	20	223	21
Adiantamentos a funcionários	158	510	158	510
Parcela Circulante	23.184	14.986	23.319	15.259
Total a Receber de Clientes	22.803	14.456	22.938	14.728
Total dos Adiantamentos	381	530	381	531
Total Geral	23.184	14.986	23.319	15.259
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	584	878	584	878
A vencer 30 dias	12.301	9.206	12.346	9.251
A vencer de 31 a 60 dias	9.018	4.059	9.063	4.104
A vencer de 61 a 90 dias	945	412	990	457
A vencer acima de 91 dias	174	73	174	210
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(219)	(172)	(219)	(172)
Contas a Receber de Clientes	22.803	14.456	22.938	14.728
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	22.519	14.235	22.654	14.507
Dólar Norte-Americano - US\$	284	221	284	221
Contas a Receber de Clientes	22.803	14.456	22.938	14.728

Notas Explicativas

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	4.194	5.518
Produtos em Elaboração	4.623	4.409
Matéria-Prima	2.862	2.209
Materiais Consumo Produção	2.895	3.258
Revenda	580	692
Outros Estoques	4.847	5.423
(-) Provisão para Perdas	(1.507)	(1.715)
Total dos Estoques	18.494	19.794

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS a Recuperar	-	-	13	13
IPÍ a Recuperar	99	254	99	254
Pis/Cofins a Recuperar	259	221	259	221
IRRF a Compensar	30	29	185	184
ICMS CIAP a Compensar	75	90	75	90
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	16	16	16	16
Total	809	940	1.190	1.321

NOTA 9 – ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia possui ativos contingentes sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, discutidos judicialmente desde 2003. O tema se encontra em regime de Repercussão Geral nº 69 junto ao STF com decisão favorável à exclusão, que, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso. Atualmente o processo movido pela Companhia se encontra em 2ª instância no TRF da 4ª Região. Avaliado por nossos assessores jurídicos como de Ganho Possível, os créditos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, o que deverá ocorrer somente após o trânsito em julgado da ação favorável à exclusão.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos em Sociedades Controladas	98	100	-	-
Propriedades para Investimento	59.612	59.612	59.612	59.612
Total de Investimentos	59.710	59.712	59.612	59.612

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora, conforme detalhado abaixo, estão reconhecidos investimentos em sociedades controladas, tendo ciência que em 09 de novembro de 2015 foi deliberada a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2018								
Foundry Engineers	USA	103	3	100	(2)	100,00%	(2)	100
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	1.443	5.322	(3.878)	(387)	60,00%	(232)	-
		1.546	5.324	(3.778)	(389)	-	(234)	100
Em 31 de março de 2019								
Foundry Engineers	USA	101	3	98	(3)	100,00%	(3)	98
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	1.386	5.272	(3.886)	(8)	60,00%	(5)	-
		1.487	5.275	(3.788)	(10)	-	(7)	98

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo Anterior	59.612	64.368
Baixa por venda imóvel	-	(1.640)
Ajuste valor justo	-	(3.116)
Total	59.612	59.612

Localização das Propriedades para Investimentos	Valor
Em 31 de março de 2019	
Araquari	34.435
Barra Velha	452
Joinville	24.725
	59.612

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%		de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	8.922	12.407	118.829	4.074	650	24.698	1.986	1.349	172.915
Depreciação Acumulada	-	(8.086)	(71.629)	(2.828)	(467)	(20.492)	(1.837)	-	(105.339)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	4.321	36.225	1.032	172	4.016	134	1.349	56.171
Adições	-	-	107	4	-	-	-	50	161
Reclassificação	-	-	214	-	-	-	-	(214)	-
Baixas	-	-	(35)	-	-	-	-	-	(35)
Depreciação	-	(93)	(655)	(27)	(10)	(242)	(35)	-	(1.062)
Baixas da Depreciação	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Saldo Final	8.922	4.228	35.860	1.009	162	3.774	99	1.185	55.239
Em 31 de março de 2019									
Custo	8.922	12.407	119.114	4.078	650	24.698	1.986	1.185	173.040
Depreciação Acumulada	-	(8.179)	(72.280)	(2.855)	(477)	(20.735)	(1.873)	-	(106.397)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	4.228	35.859	1.009	162	3.773	98	1.185	55.239

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 3.480 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 1.037 e o valor contábil líquido de R\$ 2.443 em 31/03/2019.

Atendendo a Deliberação CVM nº 583/09 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27, ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2019, no valor de R\$ 1.062, R\$ 981 estão no CPV e R\$ 81 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/03/2019 das reavaliações efetuadas é de R\$ 552 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 10.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

	Controladora e Consolidado	
	Programas de	
	Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2018		
Custo	4.561	4.561
Amortização Acumulada	(4.175)	(4.175)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	308	308
Amortização	(62)	(62)
Saldo Final	246	246
Em 31 de março de 2019		
Custo	4.562	4.562
Amortização Acumulada	(4.238)	(4.238)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	246	246

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2019, no valor de R\$ 62, R\$ 7 estão no CPV e R\$ 55 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	30.396	27.027	30.516	27.147
Obrigações Sociais/Trabalhistas	29.065	25.561	29.065	25.561
Obrigações Tributárias	12.461	9.125	12.461	9.125
Impostos Parcelados	3.779	4.336	4.556	5.127
Adiantamentos de Clientes	327	241	327	241
Outras Contas a Pagar	4.313	4.094	4.315	4.098
Parcela Circulante	80.341	70.384	81.240	71.299
Contas a Pagar a Fornecedores				
Impostos Parcelados e REFIS	99.688	99.689	99.688	99.689
Obrigações Sociais/Trabalhistas	5.179	5.304	5.179	5.304
Outras Contas a Pagar	64.568	64.620	62.425	62.517
Parcela Não Circulante	169.435	169.613	167.292	167.510
Total a Pagar a Fornecedores	30.396	27.027	30.516	27.147
Total de Outras Contas a Pagar	219.380	212.970	218.016	211.662
Total Geral	249.776	239.997	248.532	238.809

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vencidos	18.331	18.355	18.451	18.475
A vencer 30 dias	9.581	6.847	9.581	6.847
A vencer de 31 a 60 dias	1.396	653	1.396	653
A vencer de 61 a 90 dias	140	267	140	267
A vencer acima de 91 dias	948	905	948	905
Contas a Pagar a Fornecedores	30.396	27.027	30.516	27.147

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais - R\$	30.396	27.027	30.516	27.147
Contas a Pagar a Fornecedores	30.396	27.027	30.516	27.147

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.007	5.739	6.007	5.739
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	2.622	2.621	2.622	2.621
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	11.182	14.045	11.182	14.045
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	21.488	20.834	21.488	20.834
Prodec II		Varição da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.		-	-	3.435	3.314	3.435	3.314
ACC		VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing		VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	337	320	337	320
Duplicatas Descontadas		1,50 a 1,53% am	Duplicatas	4.382	3.796	4.382	3.796
Fomento		1,70 a 1,80% am	Duplicatas	1.605	2.413	1.605	2.413
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante				61.337	63.361	63.282	65.306

Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado		
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.692	1.958	1.692	1.958
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	3.027	125	3.027	125
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	3.341	3.770	3.341	3.770
Financ. Direto com Fornec.		-	-	4.980	5.154	4.980	5.154
Leasing		DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	693	780	693	780
Total do Não Circulante				13.733	11.787	13.733	11.787

Total de Empréstimos e Financiamentos				75.070	75.148	77.015	77.093
--	--	--	--	---------------	---------------	---------------	---------------

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em até 6 meses	57.521	59.443	59.466	61.388
De 6 meses a 1 ano	3.816	3.918	3.816	3.918
De 1 a 2 anos	5.320	4.858	5.320	4.858
De 3 a 5 anos	7.813	6.858	7.813	6.858
Acima de 5 anos	600	71	600	71
Total de Empréstimos e Financiamentos	75.070	75.148	77.015	77.093

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais - R\$	69.915	69.993	69.915	69.993
Dólar Norte-Americano - US\$	5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR	-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos	75.070	75.148	77.015	77.093

Por Indexação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Taxas Pré-Fixadas	35.673	35.978	35.673	35.978
Taxas-Pós Fixadas	39.397	39.170	41.342	41.115
Total de Empréstimos e Financiamentos	75.070	75.148	77.015	77.093

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	75.148	69.601	77.093	71.546
Captação de Empréstimos e Financiamentos	13.281	39.036	13.281	39.036
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(14.263)	(34.954)	(14.263)	(34.954)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(187)	(371)	(187)	(371)
Juros sobre Empréstimos	1.091	1.833	1.091	1.833
Saldo Final	75.070	75.148	77.015	77.093

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 59 no 1º Trimestre de 2019.

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
Total Ativo Circulante	-	-	213	213
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.449	11.401	11.449	11.401
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.960	3.943	3.960	3.943
Total Ativo Não Circulante	15.409	15.344	15.409	15.344

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ sobre diferenças temporárias	24.964	24.843	24.964	24.843
CSLL sobre diferenças temporárias	8.987	8.943	8.987	8.943
Total Passivo Não Circulante	33.949	33.785	33.949	33.785

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2018	15.344	15.344	10.511	12.873	10.401	33.785
Constituição dos Tributos	14.961	14.961	1.701	-	-	1.701
Baixa dos Tributos	(14.896)	(14.896)	(1.526)	-	(11)	(1.537)
Em 31 de Março 2019	15.409	15.409	10.686	12.873	10.390	33.949

Notas Explicativas

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício		
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(31.923)	(30.985)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(11.492)	(11.155)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	31.850	30.887
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	11.466	11.119
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(99)	(134)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2018	915	36.240	37.155
Depósitos Judiciais Relacionados	382	-	382
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2018	533	36.240	36.773
Constituição de provisões	-	-	-
Provisões utilizadas	(168)	-	(168)
Em 31 de março de 2019	747	36.240	36.987
Depósitos Judiciais Relacionados	15	-	15
Efeito Líquido em 31 de março de 2019	732	36.240	36.972

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	31/03/2019	31/12/2018
Processos RFB	1.278	1.278
Processos PGFN	34.962	34.962
Total	36.240	36.240

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201,

Notas Explicativas

havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 1.350, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	Outras Contas a Receber		Outras Contas a Receber	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	2.241	2.241	-	-
	2.241	2.241	-	-
	Passivo		Passivo	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CWS Participações S.A	6.009	5.971	6.009	6.007
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.694	6.694	6.694	6.694
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	12.703	12.665	12.891	12.889

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração Diretoria	283	276
Remuneração Conselho Administração	31	31
Total	314	307

Notas Explicativas**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2019 apresenta-se da seguinte forma:

Composição REFIS	
Valor original	56.457
Encargos calculados	77.066
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
Saldo em 31/03/2019	91.758

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5º, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Vendas Mercado Interno	51.631	43.796	51.631	43.796
Vendas Zona Franca de Manaus	240	196	240	196
Revenda no Mercado Interno	5.631	4.280	5.631	4.280
Vendas Mercado Externo	541	1.313	541	1.313
Outras Vendas	1.633	1.292	1.633	1.292
(-) Devoluções e Abatimentos	(833)	(735)	(833)	(735)
(-) Impostos sobre as Vendas	(13.736)	(12.265)	(13.736)	(12.265)
Receita de Vendas	45.107	37.877	45.107	37.877

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(32)	(43)	(32)	(43)
Juros sobre Financiamentos	(379)	(69)	(379)	(69)
Varição Cambial	(9)	(23)	(9)	(23)
Outras Despesas	(3.116)	(1.773)	(3.126)	(1.783)
Total de Despesas	(3.536)	(1.908)	(3.546)	(1.918)
Receitas Financeiras				
Varição Cambial	7	13	7	13
Aplicações Financeiras	17	11	17	11
Outras Receitas	118	35	118	35
Total de Receitas	142	59	142	59
Resultado Acumulado	(3.394)	(1.849)	(3.404)	(1.859)

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

Resultado por Ação

	31/03/2019	31/03/2018
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(4.763)	(3.069)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(2.381)	(1.535)
	(7.144)	(4.604)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(3,4713)	(2,2371)
Ação ordinária	(3,4713)	(2,2371)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 53.700, com vigência de 14/04/18 à 14/04/19.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/2019	31/03/2018
Receita Operacional Líquida Alumínio	13.569	14.141
Receita Operacional Líquida Ferro	20.403	15.063
Receita Operacional Líquida Eletrotécnica	11.135	8.673
Receita Operacional Líquida Total	45.107	37.877
Depreciação e Amortização	(1.124)	(1.151)
Receitas Financeiras	142	59
Despesas Financeiras	(3.546)	(1.918)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	(99)	(134)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(7.144)	(4.604)
Ativo Imobilizado e Intangível	55.485	55.356
Ativo Total	181.551	181.159
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	161	426
Passivo Total	181.551	181.159

NOTA 27 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 vinculado ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição referente correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás no valor de R\$ 19.514, sendo que foram recebidos 50% antecipado em julho/2015 e o saldo remanescente foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial.

No período de 2017 e 2018 foram autorizados saques prévios para pagamentos de credores da recuperação judicial.

NOTA 28 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	367	382
Depósitos Judiciais - Outros	732	567
Previdenciário-FAP	1.994	1.978
Total	3.093	2.927

Notas Explicativas

NOTA 29 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia não optou pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) para o ano de 2019, tendo em vista a revogação do Anexo I da Lei 12.546/11, alterada pela Lei 13.670/18.

NOTA 30 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Máquinas e Equipamentos	708	2.030
(-) Baixa por venda	-	(1.322)
Móveis e Utensílios	38	38
Total	746	746

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos. O registro dessas aquisições é de R\$ 846 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 345 e o valor contábil líquido de R\$ 501 em 31/03/2019.

NOTA 31 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

A companhia possui um CDB, onde a fornecedora de energia elétrica Engie Brasil figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em 2019, o saldo dessa garantia é de R\$ 764.

NOTA 32 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

A Wetzel aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17.

O saldo em 31.03.2019 apresenta-se da seguinte forma:

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTAJUROS	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/03/2019
PERT RFB - Demais Débitos	10.369	(1.842)	(8.009)	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	10.372	(2.182)	(7.671)	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	14.962	(5.211)	(9.002)	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	4.042	(1.404)	(2.436)	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI (Restam 125 parc.)	828	(131)	-	658	48	(108)	599
TOTAL	40.572	(10.770)	(27.119)	2.645	67	(2.114)	599

NOTA 33 - EVENTO SUBSEQUENTE**Recuperação Judicial**

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jornal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembléia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
13/06/2017	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial do Recurso Especial.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como já foram pagos, antecipadamente, créditos habilitados na Classe I (trabalhistas do 1º e 2º lote), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00). Ainda, estão sendo pagos os créditos da Classe I (trabalhistas) que compõem o 3º lote de antecipações e a Companhia vem pagando

Notas Explicativas

regularmente as parcelas do crédito da Classe II (créditos com garantia real) respeitando o disposto no Plano Modificativo.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). No 1º trimestre de 2019, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 1.041. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

2. Para o período do trimestre findo em 31 de março de 2019 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 176.391 – controlada e R\$ 177.945 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 182.404 e Passivos R\$ 358.795 controlada e ativos de R\$ 181.551 e passivos R\$ 359.496 no consolidado.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzelt Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 26 de abril de 2019.

Doglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2019, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 26 de Abril de 2019.